**INE deverá anunciar descida da taxa de desemprego no 1º trimestre**

Dinheiro Vivo/Lusa 10.05.2017 / 07:11

**O INE deverá anunciar hoje mais uma descida da taxa de desemprego no primeiro trimestre deste ano**

O Instituto Nacional de Estatística (INE) deverá anunciar hoje mais uma descida da taxa de desemprego no primeiro trimestre deste ano, segundo analistas contactados pela agência Lusa. Há duas semanas, o instituto reviu em baixa de 0,1 pontos percentuais a taxa de desemprego de fevereiro para 9,9%, o valor mais baixo desde fevereiro de 2009, estimando para março uma nova descida para 9,8%.

No ano passado, a taxa de desemprego apurada pelo INE para o primeiro trimestre situou-se nos 12,4% (baixando dos 13,7% observados um ano antes).

De acordo com Rui Bernardes Serra, do Montepio Geral, a taxa de desemprego no primeiro trimestre deste ano deverá ter recuado até aos 10,2%, esperando-se para o conjunto do ano que se situe nos 9,8%. A estabilização no quarto trimestre, segundo o economista, “refletiu apenas sazonalidade, sendo visível uma tendência de descida desde que atingiu níveis máximos históricos no primeiro trimestre de 2013 (17,5%)”. “Para o primeiro trimestre de 2017, estimamos que a taxa de desemprego tenha dado continuidade a essa tendência descendente, apontando-se para uma descida para um valor entre 10,1% e 10,3% (pontualmente 10,2%)”, refere.

Sobre o mesmo assunto, o diretor de investimentos do Banco Carregosa, João Pereira Leite, refere: “O que podemos dizer é que os índices de confiança dos agentes económicos em Portugal têm vindo a subir o que, naturalmente, terá uma ligação à taxa de desemprego. É provável que registe melhorias.” O gestor da corretora XTB, António Duarte, por sua vez, refere que ainda que se considere uma redução da inflação de fevereiro para março de 0,2%, “as estimativas existentes por parte do INE mostram qual a previsão para este trimestre”.

“Se em fevereiro o INE já reviu valores inferiores aos 10% e se os valores provisórios para março também apontam nesse sentido, penso que estamos em condições de acreditar que o trimestre vai apresentar uma taxa mais baixa comparada com a anterior”, considera o especialista. “Olhando numa perspetiva anual, é certo que o objetivo é apontar para baixo dos 10% de desempregados, que representará um valor recorde desde 2009. Creio que se a inflação e o PIB permanecerem em ascensão, tudo indica que essa meta possa ser alcançada”, acrescenta.

Veja mais em: <https://www.dinheirovivo.pt/economia/ine-divulga-nova-descida-da-taxa-desemprego-no-1o-trimestre/#sthash.TloXT7Fh.dpuf>